



AGRICULTURA FAMILIAR E COOPERATIVISMO SOLIDÁRIO

SINDICATO E UNISOL SÃO PAULO AMPLIAM DEBATE COM GOVERNO FEDERAL SOBRE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E MELHORIA DA VIDA DAS PESSOAS NO CAMPO

ASSOCIAÇÃO HEINRICH PLAGGE REALIZA ATO DE SOLIDARIEDADE A EX-METALÚRGICO PRESO NA VOLKS E TORTURADO DURANTE DITADURA

Desembargador reformou sentença de primeira instância e responsabilizou a vítima. Entidade luta para que justiça reveja posição

Na última quinta-feira, dia 22, a Associação Heinrich Plagge realizou ato de solidariedade em frente ao TRF-3 (Tribunal Regional Federal da 3ª Região) durante julgamento do caso Antônio Torini, trabalhador na Volks, em São Bernardo, preso e torturado durante a ditadura no início dos anos 1970. Na data, a 6ª Turma acolheu embargos do Ministério Público Federal “com efeitos infringentes”, ou seja, que podem alterar o mérito da decisão.

Três anos atrás, o desembargador Luís Antonio Johanson Di Salvo, reformou a sentença de primeira instância e responsabilizou a vítima. Assim, Torini teria confrontado a lei, em pleno regime de exceção e sob a vigência do AI-5. O juiz usou ainda o termo “direito repressivo”. Para ele, Torini



sabia das “consequências jurídicas dos seus atos” ao cometer, como dizia a ditadura, crimes contra a segurança nacional.

“Estivemos lá, companheiros solidários, por entendermos que afrontar a memória de um trabalhador que foi preso e torturado é afrontar a memória de todos. Elegemos o caso

Torini por esperarmos que a justiça reveja a sua posição, pois se estamos no estado democrático de direito, isso não pode ser negado”, afirmou o presidente da Associação, Tarcísio Tadeu Garcia Pereira. “Continuamos firmes, vigilantes e, se precisar, voltaremos mais uma vez lá na porta do Tribunal”.

REGIME DE EXCEÇÃO

Filiado ao PCB, Torini foi preso em agosto de 1972. Segundo relatou, permaneceu detido durante 49 dias no Dops de São Paulo e passou por torturas seguidamente. Libertado, foi demitido pela montadora e sofreu condenação pela Justiça Militar. Nunca mais conseguiu emprego até morrer em 1998.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Vacina contra a dengue

O Ministério da Saúde vai enviar doses de vacina contra dengue para mais 29 cidades nos próximos dias. O novo lote completa lista de 521 municípios selecionados para receber as doses até a primeira quinzena de março. A vacinação é destinada a crianças de 10 a 14 anos.



Sacolão do MST

O MST e a Pastoral do Povo da Rua em São Paulo inauguraram no último sábado, 24, o Sacolão Popular Irmão Pedro Betancur. O evento foi marcado por ato político e cultural na rua Siqueira Cardoso, 197, Belenzinho. O Sacolão vende alimentos produzidos de maneira saudável em assentamentos.



EMPRESAS SÃO CONDENADAS POR DISCRIMINAR MULHERES GRÁVIDAS

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) confirmou a responsabilidade de um banco pela condenação resultante de discriminação e violência psicológica contra empregadas grávidas perpetrada por empresas contratadas por ele.

O Supremo Tribunal Federal (STF), ao validar a legalidade da terceirização em todas as suas formas, não excluiu a responsabilidade subsidiária da empresa contratante. Assim, se a empresa terceirizada deixar de quitar a indenização por danos morais coletivos, caberá ao banco arcar com

tal obrigação.

Em uma ação iniciada em 2015, o Ministério Público do Trabalho (MPT) conseguiu demonstrar que duas empresas contratadas pelo banco foram condenadas em ações trabalhistas dos anos de 2012 e 2013, pois as funcionárias eram alvo de punições e assédio moral ao engravidarem.

Conforme relatos, as gestantes eram ameaçadas de serem transferidas para a Central de Telemarketing, onde as comissões eram menores. Além disso, após a transferência, elas eram tratadas de forma desres-

peitosa por uma das sócias da empresa contratada, que proibia intervalos para alimentação e questionava suas idas ao banheiro, chegando a fazer batidas frequentes na porta. Uma testemunha relatou que uma das gestantes foi alvo de comentários humilhantes, incluindo referências ao aspecto físico decorrente da gravidez.

A ilegalidade cometida pelas empresas tem um impacto coletivo significativo, pois a estratégia baseada em violência psicológica para forçar as gestantes a desistirem do emprego

prejudica não apenas as envolvidas diretamente, mas também as mulheres que planejam engravidar. Além disso, tal conduta desencoraja o planejamento familiar de outras mulheres que possam desejar engravidar, diante da ameaça de serem transferidas para setores com remuneração inferior.

A Justiça do Trabalho condenou as empresas ao pagamento de compensação por danos morais coletivos no valor de R\$30 mil e proibiu que continuassem com essa prática discriminatória.



Concurso Caixa

A Caixa Econômica Federal publicou no Diário Oficial da União o edital do concurso público para o preenchimento de 1,6 mil vagas para os cargos de técnico bancário novo e 1,6 mil para técnico bancário novo em tecnologia da informação e cadastro de reserva. A remuneração inicial é de R\$ 3.762.

Comente este artigo. Envie um e-mail para juridico@smabc.org.br Departamento Jurídico

“É HORA DE UNIFICAR TODAS AS COOPERATIVAS EM UM FÓRUM ÚNICO”

Em evento na Sede, ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, aponta políticas da pasta, com apresentação de demandas e perspectivas de futuro

“O Brasil é conhecido pelo agronegócio, exportando commodities, mas quem produz, de fato, a comida que vai na mesa do trabalhador e da trabalhadora é a agricultura familiar”

A Sede dos Metalúrgicos do ABC foi palco do primeiro seminário de desenvolvimento rural sustentável e cooperativismo solidário da Unisol São Paulo. Com a presença do ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, o encontro no último sábado, dia 24, contou com a participação de mais de 50 cooperativas e associações da agricultura familiar, representantes de universidades, órgãos públicos e entidades do setor.

O presidente do Sindicato, Moisés Selerges, lembrou que a base metalúrgica é conhecida por um projeto que passa por várias vertentes, como emprego, renda, pelo alimento na mesa do trabalhador, educação e cultura. “E a agricultura familiar e cooperativas também fazem parte deste projeto extremamente necessário. O Brasil é conhecido pelo agronegócio, exportando commodities, mas quem produz, de fato, a comida que vai na mesa do trabalhador e da trabalhadora é a agricultura familiar”.

“Temos que valorizar os pequenos agricultores que precisam de acesso a financiamentos, a políticas para

que tenham condições de poder trabalhar e se desenvolver”, afirmou Moisés. “Se discute muito a questão do futuro do trabalho. Vemos a tecnologia avançando cada dia mais e os empregos cada vez menores, mas o futuro do trabalho passa pela economia solidária que, junto à agricultura familiar, são fundamentais para o futuro da classe trabalhadora”.

Para o vice-presidente do Sindicato, Carlos Caramelo, a atividade foi um passo importante para construir um ambiente mais justo e sustentável ao campo paulista. “Juntos debatemos e buscamos soluções para fortalecer o cooperativismo solidário, promover o desenvolvimento rural sustentável e melhorar a vida das pessoas no campo”, destacou o dirigente. O seminário teve mesas redondas com especialistas, troca de experiências dentre os participantes, além da filiação e consolidação dos territórios do Vale do Ribeira, Alto Tietê e Sorocaba.

GOVERNO FEDERAL

Segundo o ministro Paulo Teixeira, o debate traz ampliação às políticas da pasta, com apre-



sentação de demandas e perspectivas de futuro. “Temos que aproveitar essa oportunidade his-

tórica com as entidades presentes e chamar as demais. É hora de unificar todas as cooperativas em um fórum único no qual me prontifico a participar”.

O ministro anunciou na última sexta-feira, dia 23, que o governo federal irá financiar, por meio de editais públicos, o desenvolvimento tecnológico na indústria de máquinas e implementos com finalidade de estimular a produção de equipamentos menores e mais baratos. O objetivo é mecanizar a agricultura familiar, que ainda receberá incentivo para aquisição de máquinas através de crédito subsidiado. Os recursos em valores ainda indefinidos serão destinados pelo Programa Mais Alimentos.

“Juntos debatemos e buscamos soluções para fortalecer o cooperativismo solidário, promover o desenvolvimento rural sustentável e melhorar a vida das pessoas no campo”

FOTOS: IGOR ANDRADE



TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Com baixa performance após Supercopa, tricolor teve 14 chances de gols, sendo dez fora. Time precisa finalizar 14,6 vezes para marcar um tento e sofre um gol a cada 7,3 chutes.



A diretoria do Peixe está em busca de novos jogadores. A ideia é reforçar o elenco para a fase mata-mata do estadual e, consequentemente, para a Série B do Brasileiro.

LANÇAMENTO DE LIVRO TRAZ MÚSICA E POESIA PARA A SEDE

Colegas do autor fizeram a leitura de poemas e a apresentação musical ficou a cargo do trabalhador Leandro Souza

Na noite da última sexta-feira, 23, a Sede foi tomada por muita música e poesia durante o lançamento do livro "Primeiros Versos" (editora Coopacesso) do poeta e trabalhador no Sindicato, Jackson Barbosa.

Companheiros e companheiras, colegas do autor, fizeram a leitura de poemas que compõem a obra. O evento contou ainda com sessão de autógrafos, homenagens e apresentação musical do trabalhador na Delga, o cantor Leandro Souza.

O secretário-geral dos Metalúrgicos do ABC, Claudionor Vieira, destacou a importância da cultura para o desenvolvimento de uma sociedade. "A cultura é um dos caminhos para a transformação social, e o trabalho do Jackson é um belo exemplo disso".

Jackson agradeceu a todos que de alguma forma embarcaram com ele nesse sonho e citou uma frase de Raul Seixas. "Quero agradecer e parabenizar todos que fizeram do meu sonho realidade, dizer que estou muito feliz pelo lançamento, foi mais do que eu esperava, foi simplesmente maravilhoso. 'Um sonho quando se sonha junto vira realidade'".



ELEIÇÃO DE CIPA NA ZF É HOJE

Os trabalhadores na ZF, em São Bernardo, elegem hoje seus representantes da CIPA. Vote nos candidatos apoiados pelo Sindicato que são comprometidos para defender as condições de saúde e segurança dos trabalhadores. Vote: Setor 1, Revestimento/Manutenção (1º turno) - Evanaldo Ferreira de Sousa, o Paraíba, nº 1; Setor 2, Revestimento/Manutenção (2º turno) - Leandro Ramos de Andrade, o Novinho, nº 4, e Josivaldo José Sobrinho, o Catatal, nº 6; Setor 3, Metalúrgica/Ferramentaria (1º turno) - Zenivaldo Pereira de Araujo, o Zeni, nº 3; Setor 4, Metalúrgica/Ferramentaria (2º turno) - Reinaldo de Souza Soares, o Cabeça, nº 7; Setor 5, Fábrica Geral (3º turno) - Carlos Eduardo Silva, o Juiz, nº 9.